



PERFIL QUÍMICO DE DIFERENTES ESPÉCIES DE QUEBRA-PEDRA POR MEIO DE RESSONANCIA MAGNETICA NUCLEAR DE H¹

Adrielli Tenfen V.¹, Gabrieli Zolett¹, Lucas N. Pereira¹, Rita C. M. V. A. Silva¹, Priscila Souza¹, Luiz A. Funez³, Valdir Cechinel Filho¹, Luiz Carlos Klein-Junior¹⁻².

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas; ²Graduação em Farmácia na Escola de Ciências da Saúde; ³Herbário Barbosa Rodrigues - Universidade do Vale do Itajaí, Brasil. adrielli.tenfen@gmail.com

INTRODUÇÃO

Espécies do gênero *Phyllanthus* são popularmente conhecidas como quebra-pedra são utilizadas na medicina popular para o tratamento de desordens renais, como cálculos. Atualmente, são descritas na Farmacopeia Brasileira apenas as monografias de *P. tenellus* e *P. niruri*, padronizadas em ácido gálico e taninos totais. Entretanto, a população carece de informação científica para as demais espécies do gênero. Especialmente pois, devido a similaridade botânica, as espécies são consumidas de maneira semelhante por leigos. Em virtude disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil químico de extratos etanólicos (70%) de diferentes espécies de quebra-pedra por meio da ressonância magnética nuclear de H¹.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os extratos etanólicos 70% (v/v) de quebra-pedra foram obtidos a partir de maceração dinâmica das partes aéreas de *P. stipulata*, *P. tenellus*, *P. amara*, *P. niruri* e *P. uinária* durante 3h (Sisgen code AEBEED4). As amostras foram liofilizadas e o perfil químico analisado por RMN de H¹, 300Hz em MeOD em uma concentração de 25mg/mL.

RESULTADOS

A análise de RMN H¹ das cinco amostras apresentou semelhanças esperadas entre

algumas regiões do espectro. A região de sinais que indicam a presença de compostos aromáticos, é comum em todos os extratos (faixa entre 6,5 a 8,0 ppm), apesar de mudar a intensidade, o que indica que a concentração destes compostos é diferente entre as espécies. *P. tenellus*, por exemplo, possivelmente apresenta uma concentração maior destes compostos do que as demais espécies. Em relação a presença de sinais característico de hidrogênios ligados a taninos, a amostra com maior intensidade nesta região foi a *P. stipulata*.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos nas análises de RMN H¹ indicam que, apesar das semelhanças botânicas e da utilização popular, a composição química difere entre as espécies, tanto em relação a composição química, quanto a intensidade dos picos analisados (que estão relacionados com a quantidade destes compostos na amostra).

AGRADECIMENTOS

CAPES, CNPq, FAPESC e UNIVALI.

REFERENCES

Orlandini, P.; Torres, A.M.; Mendes. *Phyllanthus in Flora e Funga do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

